

UTAD é a primeira universidade portuguesa a fixar propinas para estudantes da CPLP em valor igual ao dos estudantes Portugueses



A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) vai igualar, a partir do ano letivo 2024/2025, o valor da propina dos estudantes oriundos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) aos restantes estudantes da instituição. A medida é pioneira no ensino superior nacional e já foi aprovada em Conselho Geral, por unanimidade.

“A língua portuguesa é uma matriz identitária que a todos nos

une, pelo que esta é uma decisão de política da atual reitoria”, afirma o reitor da UTAD Emídio Gomes.

A medida foi apresentada pela Reitoria em reunião do Conselho Geral no passado dia 5 de janeiro, tendo sido aprovada por unanimidade. Dessa forma, **a partir do ano letivo 2024/2025**, novos e atuais estudantes de licenciatura, mestrado ou doutoramento da UTAD e que sejam oriundos da CPLP serão abrangidos pelo mesmo valor de propinas dos estudantes nacionais.

A UTAD torna-se assim a primeira instituição de ensino superior em Portugal a fazer esta discriminação positiva, uma medida que se insere na estratégia de internacionalização da oferta educativa e que vai ao encontro das preocupações no atual contexto socioeconómico e da própria sustentabilidade da universidade: “a internacionalização na UTAD é um processo de integração pleno e de verdade. Um novo estudante internacional é mais um membro da família UTAD. A matriz linguística comum é um acréscimo à presença de Portugal no mundo”, acrescenta o reitor.

A UTAD tem vindo a implementar **políticas de incentivos atrativas para estudantes nacionais e internacionais**, fixando o valor das propinas nos €550 para os Cursos de Técnico Superior Profissional, nos €697 para os ciclos de estudo de Licenciatura e Mestrado Integrados e Mestrado de continuidade; nos €1019 para os ciclos de Mestrados; e nos €1250 para os ciclos de estudos de Doutoramento.

Texto: Helena Margarida

